CAMINHOS PARA DESAFIOS COMPLEXOS

No início do ano, Israel ganhou as manchetes na mídia mundial como o país líder na vacinação contra a Covid-19. Não é o único feito desse país de nove milhões de habitantes, que é um dos líderes mundiais em inovação e tecnologia e hoje conta com o maior número de *startups per capita*.

A presente edição especial, Perspectivas Brasil-Israel, traz na entrevista de abertura explicações para esse fenômeno. Um dos principais empreendedores do país, Ziv Aviram, fundou, entre outros negócios, a Mobileye, líder mundial em inteligência artificial visual para automóveis, vendida para a Intel por quase 12 vezes o valor que a Google pagou pelo famoso aplicativo Waze, também criado por israelenses. De acordo com Ziv, a forte formação educacional e uma cultura em que irreverência, resiliência e senso de responsabilidade são características valorizadas ajudam a explicar a força econômica de Israel, atualmente baseada em uma explosão de *startups*.

Os artigos do caderno especial trazem outros aspectos que podem inspirar governos, instituições, empresas e cidadãos brasileiros: Gilberto Sarfati mostra o caminho trilhado para transformar a chamada Nação Startup em Nação Unicórnio; Mario Fleck e Daniel Schmit apontam os ensinamentos do Instituto Weizmann, um dos principais polos científicos do mundo; Renato Ochman revela as tendências de negócios entre Brasil e Israel; e Tali Hadasa Blank aborda as práticas de diversidade do Hadassah Academic College, que vem conseguindo incluir árabes israelenses e judeus ultraortodoxos na universidade.

Vivemos tempos desafiadores e fórmulas que simplificam a gestão podem até trazer a sensação de controle, mas dificilmente darão conta da realidade. Os demais artigos desta edição tomam como ponto de partida

a complexidade para indicar caminhos para os gestores. Fabiano Monetti apresenta um conjunto de questões para os administradores superarem o paradigma da “máquina” organizacional e tomarem decisões mais conscientes e consequentes; Jorge Carneiro e Luis Perini ressaltam a combinação de gestão de riscos, de crises e de pessoas como fundamental para complementar os modelos estratégicos tradicionais; e Aron Belinky faz uma profunda análise da gestão *Environmental, Social and Governance* (ESG), alertando os gestores para não caírem em modismos e verificarem o alinhamento das práticas organizacionais com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O artigo de Aron inaugura um novo formato editorial que a revista adotará a partir da primeira edição de 2022. Serão artigos de maior fôlego e fundamentação científica que trazem a proposta de, principalmente, divulgar pesquisas aplicadas e constituir material didático para programas profissionais. As submissões estão abertas pelo link bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvexecutivo/about/submissions e convidamos nossos leitores a colaborar conosco.

Por fim, temos nesta edição as colunas de: Ligia Moura Costa, sobre a governança dos algoritmos; Beatriz Maria Braga, acerca dos dilemas do retorno ao trabalho presencial por parte dos profissionais que estavam em *home office*; Paulo Sandroni, a respeito das perspectivas econômicas para 2022; e Marco Antonio Carvalho Teixeira, que trata da baixa transparência das emendas parlamentares.

Agradecemos por nos acompanharem em 2021 e esperamos continuar contando com vocês em 2022.

Boa leitura e boas festas!

Adriana Wilner – Editora adjunta